

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE CHEFIA DE GABINETE

Praça Raul Gomes de Abreu, 200 - Centro - Piedade - SP CEP. 18.170-000 - Caixa Postal 243 Telefone (15) 3244-8400 E-mail: gabinete@piedade.sp.gov.br

dy.

Of.Seg.124/2019

Em, 18 de setembro de 2019

Requerimento: 102/2019

Autoria do Vereador: Geraldo Amâncio Vieira

Excelentíssimo Presidente:

Em atenção ao requerimento em epígrafe, encaminhamos a manifestação da Secretaria de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente que aborda o assunto em tela.

Valemo-nos do ensejo para renovar a Vossa Excelência, assim como aos nobres dignos Vereadores que honram e dignificam esta Egrégia Casa Legislativa, a nossa manifestação de elevado apreço e consideração.

Atenciosamente,

José Tadeu de Resende Prefeito Municipal

Ao senhor **Daniel Dias de Moraes**Presidente da Câmara Municipal de Piedade

N E S T A

PROTOCOLO GERAL 803/2019
Data: 19/09/2019 - Horário: 15:23



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente

Avenida Coração de Jesus, 298 - Vila Olinda - Piedade - SP CEP. 18.170-000 Telefone (15) 3344-2205 - (15) 3344-1029 E-mail: agricultura@piedade.sp.gov.br

Piedade, 17 de setembro de 2019

Ofício nº 0337/2019 SDRMA/DMA

Ao Gabinete

Ref. Requerimento nº 102/2019 da Câmara Municipal de Piedade

Conforme solicitação de esclarecimentos sobre informações sobre a área queimada próximo à Pista de Caminhada, em estrada que liga Piedade a Sorocaba."

1) Quem é o responsável pela área?

De acordo com a Autorização emitida pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo — CETESB, a autorização da área está em nome de Pedro Herrera Esteban Filho.

2) Como está a documentação junto à prefeitura e aos órgãos ambientais para derrubada de arvores?

A documentação encontra-se dentro das exigências legais cabíveis. A área está autorizada pela CETESB autorização nº 23312/2019 para supressão de vegetação em 2,742769 ha, conforme autorização anexa.

3) É do conhecimento da administração e dos órgãos de fiscalização do município a respeito da queimada?

Deverá ser ouvido o setor de fiscalização.

4) Qual providência foi tomada sobre a queimada?

Deverá ser ouvido o setor de fiscalização

5) O responsável foi notificado? Se sim, encaminhar cópia.

Deverá ser ouvido o setor de fiscalização

Certos de vossa atenção, antecipamos nosso apreço e estima.

Atenciosamente

Secretário de Desenvolvimento Rural

e Meio Ambiente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Número:

Sigla/Número/Ano do Processo

Autorização

0000023312 / 2019

000000600629 / 2016

eAmbiente

Nome do Interessado

CPF ou CNPJ

Pedro Herrera Esteban Filho

21722110872

Nome do Empreendimento

Localização do Empreendimento (endereço, bairro, distrito, referência)

CEP Município

Propriedades

Denominação da Propriedade

Número do CAR

Área total da propriedade (ha)

Área total da propriedade (m²)

SITIO POÇO GRANDE

10,07689400000000000000000 100768,940000

Localização da Propriedade (endereço, bairro, distrito, loteamento)

CEP

Município

VIA Antonio Leite de Oliveira O Gleba E Boa Vista

Trevo de entrada da cidade de Piedade

18170000

PIEDADE

Cartório de Registro de Imóveis

No(s) Registro(s)s ou matrícula(s)

1º - PIEDADE

20561

Finalidade do Pedido

Edificações (residência, garagem, escola, shopping, edifício, etc)

Descrição da Finalidade do Pedido

Construção de edificações comerciais, o que pode ser autorizado considerando o disposto no artigo 31 da Lei Federal nº 11.428/2006.

Classificação da Área Protegida por Legislação **Específica**

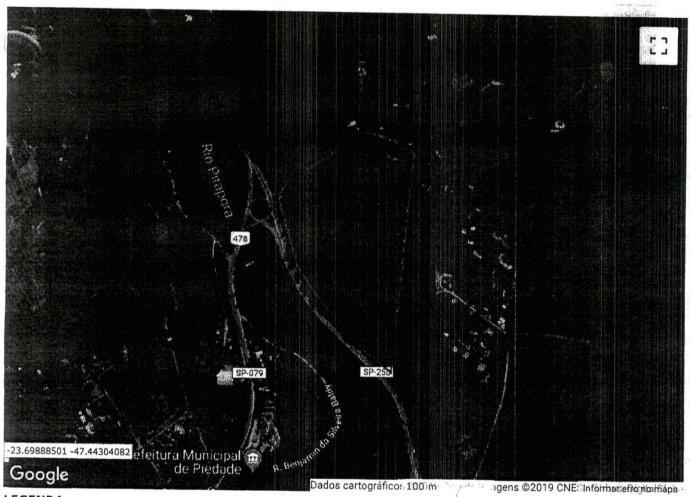
Nome da Área Protegida por Legislação **Específica**

Area Comum Não protegida

RAFAEL DAL MÉDISONETO

Documentos Relacionados					
Tipo	No	Data de Emissão			
CETESB - TRPAV Lote	0000000288 / 2019	07/01/2019			
TRPRL Reserva Legal (CETESB/L)	0000000278 / 2019	07/01/2019			
CETESB - TCRA Licenciamento	0000000283 / 2019	07/01/2019			
TRPRL Reserva Legal (CETESB/L)	0000000300 / 2019	07/01/2019			

Mapa da Autorização



LEGENDA

Limite do Empreendimento ou Propriedade

Limite da Atividade

Área de Supressão

Autorização para Intervenção em Várzea / Corte de Vegetação / Intervenção de APP					
Discriminação	Tipo Vegetação	Estágio Sucessão	Área Autorizada em (ha)	Área Autorizada em (m²)	
Área Comum Não protegida	Floresta Estacional Semidecidual (Tropical Subcaducifólia) (Estágio Secundário Médio	2,742769	27427,690000	
Total (em ha)			2,742769	27427,690000	

ZTZNEGT

Autorização para Corte de Árvore Isolada

Discriminação Nome Espécie

Nº de Árvores

Volume lenhoso (em m³)

Total (em unidades)

0

0

Autorização para Execução de Plano de Manejo Florestal

Discriminação Tipo Estágio Espécie No. Indivíduos vegetação Sucessão Manejada Manejados/ha Área Autorizada (em ha) (em ha)

Total

Observações

1. Autorização concedida nos termos dos seguintes diplomas legais: Lei Federal 12651/12, regulamentada pela Lei Federal 12727 /12; Lei Federal 11428/06, regulamentada pelo Decreto 6660/08. 2. A presente Autorização não substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela legislação estadual ou municipal . 3. Esta autorização acompanha plantas carimbadas pela CETESB com o número deste documento é do processo em referência. 4. Durante a realização do corte raso da vegetação nativa deverão ser adotadas as boas práticas de conservação do solo visando a evitar e/ou impedir o carreamento de solo e demais resíduos para: os cursos d'água, áreas de preservação permanente, Áreas Verdes, remanescentes florestais, estradas, ruas e demais áreas vizinhas da área objeto do corte raso. 5. Caso seja necessário o escoamento do material lenhoso objeto desta autorização para fora do imóvel, o interessado/proprietário/representante legal deverá: providenciar o Cadastro Técnico Federal no IBAMA; apresentar relatório do volume lenhoso existente, definindo o volume de lenha (estéreo) e toras (em m3) com especificação da espécie, acompanhado de ART; e solicitar na Agência Ambiental da CETESB o lançamento do volume lenhoso no Sistema DOF. 6. Recomenda-se que as epífitas, plântulas e mudas existentes na área a ser desmatada, sejam transplantadas para a área a Área Verde a ser mantida e para áreas a serem recuperadas. 7. Caso haja necessidade de resgate e outra forma de manejo de espécimes da fauna silvestre deverá ser previamente obtida a respectiva autorização do Departamento de Fauna da Secretaria do Mejo Ambiente - DEFAU /SMA. 8. A supressão de vegetação nativa deverá ocorrer apenas no período não reprodutivo das espécies e também deverá ocorrer de forma direcional, no sentido do fragmento florestal remanescente, permitindo o deslocamento da fauna. 9. Ao término da supressão de vegetação o material lenhoso deverá ser retirado imediatamente a fim de evitar o retorno da fauna ao local. 10. Deverão ser implantadas medidas que impeçam a entrada de animais domésticos na Área Verde visando coibir a degradação do sub-bosque e a competição com a fauna silvestre.

Observações:

- 1º Esta autorização deverá, obrigatoriamente, permanecer no local da atividade para fins de fiscalização.
- 2º Conforme disposto na Resolução SMA 58/2009, antes do início da intervenção ora autorizada, deverá ser afixada na propriedade, na testada do terreno voltada para a via de circulação, placa com o tamanho mínimo de 1,50m X 1,70m, com fundo branco e letras pretas, visível ao público durante a execução da intervenção, com as seguintes informações:
 - Número do Processo CETESB;
 - Numero de Autorização;
 - Data da emissão;
 - Número do Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental, se houver.

3º Esta autorização não dá permissão para que a madeira resultante da supressão de vegetação (corte de árvores isoladas) seja escoada para fora dos limites da propriedade. A retirada da madeira para fora da propriedade dependerá da Autorização de Utilização de Matéria-Prima Florestal - AUMPF, a ser solicitada da seguinte forma:

cessar o endereço: http://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=1

lique em: AUTORIZAÇÃO

lique em: Solicitar Autorização de Utilização de Matéria-Prima Florestal - AUMPF

Inserir o ID da ATIVIDADE, clicar em buscar e preencher o Volume de Corte (m³).

4º A não observância do estabelecido na presente autorização poderá acarretar as seguintes penalidades: multa, embargo, apreensão do produto da infração, cassação de autorização, representação contra o profissional responsável perante o CREA, denúncia ao Ministério Público (Curadoria do Meio Ambiente) sem prejuízo das demais penalidades previstas em Lei

Data da expedição

Unidade Ambiental da CETESB

27/03/2019

CETESB/CJD - Agência Ambiental de Sorocaba

Data de validade

Assinatura do Gerente da Unidade Ambiental

27/03/2022

RAFAEL DAL MÉDICO NETO Supervisor Técnico da Agência Ambiental de Sorocaba Reg. 95-4840-0

\$ 1. E

Usuário: jerson Data: 12/09/2019 15:12 :ha Cadastral - Ficha Cadastral - COMPLETA - [Exercício: 2019] EDADE

CEP : 18170-000

Sistema CECAM Exercicio: 2019

Inscrição Imóvel : 21.0002.0250.000000 ovel: 11457

Inscrição Anterior: dereço : 10671 - VIA - ANTONIO LEITE DE OLIVEIRA Nr.S/N

dar: Apto: mplemento : GLEBA-E

irro : -

adra/Lote(Fiscal):0002 / 0250

teamento: -

adra/Lote (Loteamento) : /

neamento : /

uário: jerson

Total Sub-Lotes: 0

: 317100 - PEDRO HERRERA ESTEBAN FILHO

PJ/CPF : 217.221.108-72 dereço : RUA ANTONIO SOARES DA SILVA Nr.00036 dar : Apto : mplemento :

irro : PQE. DA TORRE

CEP : 18170-000

: SP Cidade : PIEDADE Telefone : ail:

d. Entrega : RUA - SALVADOR PIRES DE CAMARGO Nr. 36

dar :
mplemento : Apto :

irro : PARQUE DA TOREE CEP: 18170-000

: SP Cidade : PIEDADE

dos do Terreno : 100.768,94 Dados da Edificação Principal Area Construida : 0,00 Fração Area Comum Constr.: 0,00 ação Area Comum Terreno: 0,00 lor M2 Terreno : 8,27
lor Venal Territ. : 307.736,18
eficiente VVT : 1,00
ação Ideal : 0,00 Valor M2 Construido : 0,00
Valor Venal Edific. : 0,00
Coeficiente VVE : 1,00
Ano Construção : 0

Ano Construção Area Total ação Ideal : 0,00
tor Fração Área : 0,0000000000
tor Gleba : 0,0000
tor Caract. Terreno : 0,5760
tor Testada : 0,0000
na : 1 ZONA UNICA
tor : 21 - 21 Ano Construção : 0
Area Total Construida : 0,00
Fator Obsolescencia : 0,000
Categoria : 99 Imoveis sem categoria

Categoria

Edificação Secundaria : 99 Imoveis Classe : 2 - URBANO Pontuação

Pontuação

Fator Caract. Construção : 0,0000

po Construção : -

: 1 - Calculo IPTU/TAXAS po Cobrança

formações Adicionais

stada Principal : 489,82 stada 2 : 0,00 stada 3 : 0,00 Zona1 : 1,00 Zona2 Zona3 stada 4 : 0,00 stada 5 : 0,00 Zona4 : Zona5

mpos Auxiliares (Descrição e Valor)

gistro Número : Cartório

: 1/20561 trícula

XAS COBRADAS

04 - COLETA DE LIXO -> 0,00

: 1,65 íquota Valor Imposto/Taxa : 5.077,65 lor Venal Imovel: 307.736,18
lor Imposto: 5.077,65
lor Taxas: 0,00
ea Excedente: 0,00
ea Remanescente: 0,00
ea Dependencias: 0,00 Imposto Parcelas : 507,81
Parcela Única : 5.077,65
Taxas Parcelas : 0,00 Valor Venal Exced. : 0,00 Valor Venal Reman. : 0,00 Valor Venal Depen. : 0,00

